



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 244

### ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM USUÁRIOS DE DROGAS PSICOATIVAS: ESTUDO EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVO

LEMOS, A.M. (1); LIMA, A. P. R. (2); LIMA, H.P. (3); BRAGA, V. A. B. (4); ALVES, M. D. S. (5)

(1) UFC; (2) UFC; (3) UFC; (4) UFC; (5) UFC

#### Apresentadora:

ALINE MESQUITA LEMOS ([alinemcastro@hotmail.com](mailto:alinemcastro@hotmail.com))

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (BOLSISTA CAPES)

Introdução: a realidade do consumo cada vez mais elevado de drogas psicoativas não se aplica somente à população de maneira geral, mas também aos jovens universitários. Um estudo sobre o perfil de consumo de drogas de acadêmicos de enfermagem identificou que a prevalência de uso na vida, no ano e no mês foi maior para álcool, tabaco, benzodiazepínicos e estimulantes. Porém, questiona-se: há relação do início do uso de drogas entre acadêmicos de enfermagem com o ingresso na Universidade? Objetivo: analisar o uso de drogas entre acadêmicos de um curso de enfermagem e a interface com o ingresso na Universidade. Método: estudo exploratório-descritivo desenvolvido com 85 dos 114 alunos regularmente matriculados em três distintos períodos do referido curso (2º, 5º e 8º). Utilizou-se um questionário padronizado e auto-aplicável para a coleta de dados. Os dados foram representados em tabelas e analisados com base em métodos estatísticos. Resultados: evidenciou-se a experimentação e o uso de drogas, sobretudo álcool, após a inserção no ambiente acadêmico. A Universidade mostrou-se como espaço propício para o contato com drogas, tanto pelas atividades e eventos quanto pelo incentivo de colegas de curso. Conclusão: sugere-se a elaboração de novos estudos para uma maior apreensão da problemática, que transformem o ambiente acadêmico num ambiente promotor de hábitos saudáveis e de estratégias de prevenção do uso de drogas. Contribuições para a enfermagem: Tal pesquisa oferece subsídios teóricos para que estratégias sejam implementadas junto aos alunos, visando a transformação social. Tais sujeitos levarão conhecimentos de saúde à comunidade e poderão desenvolver seus cuidados em pessoas que sofrem as repercussões do consumo de drogas psicoativas. 1. Picolotto E, Libardoni LFC, Migott AMB, Geib LTC. Prevalência e fatores associados com o consumo de substâncias psicoativas por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Passo Fundo. Ciênc. saúde coletiva 2010, v.15, n.3, p. 645-54.